

O VICENTINO

Orgão do Circulo Vicentino

S. Francisco do Sul — Est. S. Catharina

—O—

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno 2 | Director: João E. da Silveira | Secretario JOÃO R. DE OLIVEIRA | Gerente: Roberval Bampaixe | Nº 25

Collaboradores Diversos

Nosso Anniversario

Cada etapa que se vence na trajetória de um jornal, professa elle a directriz que professar, representa mais uma pagina com letras de ouro nos annaes de sua existencia.

Os programmas muitas vezes são cumpridos com ineríveis difficuldades, maxime este que nos propomos a segulr, na propaganda e na defesa de uma sublime idealogia religiosa.

Os tempos avançam, as intelligencias se aperfeiçoam, os Ideaes se entrecroçam, na aneia de se manter á vanguarda de todos os conhecimentos que o cerebro humano seja capaz de crear e de acalentar.

No conceito do mundo, o christianismo, sempre foi a inspiração dos povos de qualquer grau de adeantamento espirital.

E' a elle que temos a subida honra de nos acharmos filiado e cá neste recanto sagrado da terra brasileira prestamos serena e sinceramente o nosso culto á tão nobre credo.

Os movimentos tendentes a empanar-lhe a projecção e o prestigio sobre a conselheira humana, em tempo algum alcançará seu desideratum.

O VICENTINO é entre nós o atalaia destes principios basicos da tocante fé catholica.

Incommensuravel é a sua responsabilidade, não sobrando termos que possam bem traduzir os encmios que merece, por haver vencido mais uma etapa, dentro da nobre directriz do carinho, da verdade, da caridade e de todos os actos de benignade que a religião catholica e apostolica sabe inspirar a seus adeptos.

Por todos os motivos este orgão do Circulo Vicentino de S. Francisco está de parabens e espalha pelos confrades as emanações deste regosijo, agradecendo o apoio que todos lhe concederam assim de chegar em meio desta jornada espinhosa.

1º Concilio Plenário Brasileiro

Iniciou-se no Rio de Janeiro, a 1º do corrente, sob a presidencia de S. Excia. Cardinal d. Sebastião Leme, Legado do Summo Pontefice, o 1º Concilio Plenário Brasileiro.

Sendo este o primeiro Concilio que se realiza em terras brasileiras e dadas as altas finalidades do seu programma, é de esperar que o mesmo alcance os objectivos almejados, pela maior gloria de Deus, pela exaltação da Santa Igreja e pela mais sagrada tradição de religiosidade da nossa querida Patria.

Rvndo. Frei Patricio Schmidt
O. I. M.

Tomou passagem no vapor «Anna», para o Rio de Janeiro, a 24 do mes ultimo, o Rvndo. Frei Patricio Schmidt O. I. M., prestimoso vigario da nossa parochia e Director Espiritual do Circulo Vicentino.

Ao illustre sacerdote, chefe espirital da Igreja Catholica em S. Francisco, que se acha na Capital da Republica em tratamento de saude, rogamos ao Altissimo pelo seu restabelecimento, fazendo votos pelo seu breve retorno ao nosso convivio.

A Sua Excia. D. Pio de Freitas, digno e prestimoso Bispo Diocesano, os Vicentinos de S. Francisco apresentam os seus respeitaveis e affectuosos cumprimentos pelas festas em homenagem ao Santo Patrono, S. Vicente de Paulo

O anniversario do Circulo Vicentino



As funções valem pelo merito de sua organização e pelas finalidades a que se propõem. O nosso mundo catholico acostumouse a ver no Circulo Vicentino, uma dessas formações perfeitamente util á sociedade, estribada nos principios da caridade que a christandade apregoa.

Inconteste o seu valor e a sombra de seu magestoso estandarte muita necessidade se abriga, recebendo a divina recompensa de um auxilio duradouro, muitos caracteres se regeneram, muitas maguas se amainam, muitas noites de infortunio se transformam em manhãs banhadas de sol de felicidade.

Sem alarde e sem reclame, os membros do Circulo Vicentino levam até a enxerga dos enfermos o balsamo suavizador de seus males; levam até os prisioneiros o conforto de uma visita ou uma offerta seductora capaz de empanar o remorso de suas deliquencias.

Tendo a presidi-lo a evocação de São Vicente de Paulo, cuja vida foi um thesouro de bondade e de virtudes excelsas, o Circulo Vicentino alcança o seu vigessimo anno de fundação. A nova Diretoria que hoje empossa tem a orientar-lhe os destinos a figura digna e serena de Fernando Baggenstess, depois de um longo periodo de fulgor que lhe deu o illustre confrade João Egydio da Silveira.

A nobre aggremação catholica e philanthropica as melhores profalsas do «O Vicentino». Ellas são emanadas não somente das camadas leigas, mas admiradoras do magnifico programma do Circulo Vicentino, como tambem dos que animam em seus corações o culto á christandade, sob os auspícios da Santa Igreja.

Por tão notavel ephemeride constitue o dia de hoje um dos mais felizes para a cidade, que assiste a execução de um programma singelo, porem muito significativo, para os que acalentam no espirite a admiração pelas grandes fundações, qual o Circulo Vicentino de nossa terra estremecida.

UM COLLABORADOR

Redacção:
Rua Fernandes Dias, 24
Expediente e gerência
Rua dr. Herellio Luz, 14

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Anno de apolo 39000

Annuncios: — Conforme combinação com a gerencia.

Acceptam-se collaborações desde que integradas na orientação do jornal e assignadas pelo proprio autor. Não se devolvem originaes.

Departamento de Estatística e Publicidade do Estado da Parahiba

Do chefe do serviço de divulgação e publicidade, recebemos o seguinte officio:

João Pessoa, 6 de Junho de 1939
Ilmo. Sr. João Egidio da Silveira, d. d. diretor do «O Vicentino», S. Francisco Santa Catarina.

Tenho a honra de vos dirigir o presente officio, solicitando a remessa das edições do vosso brilhante jornal, afim de serem expostas na biblioteca desta seção de Divulgação e Publicidade do D. E. P. P.

Como se trata de uma biblioteca de função eminentemente popular estou certo que vossa contribuição não faltará a esta obra de caracter cultural que se faz na Parahiba.

Com os meus protestos de estima e consideração, somos cordial e atenciosamente,
Dr. Abelardo Jurama

Ministerio da Agricultura

Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinha

NOTA A IMPRENSA

A Inspeção do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas comunica que, por determinação do sr. Ministro da Agricultura, será iniciada no dia 1.º de agosto proximo a obrigatoriedade do pão mixto, da seguinte mistura: 5/10 de farinha de vava de mandioca, 5/10 de farinha de milho digerminado 3%, de quítrera de arroz.

Florianopolis, 4-7-39.

A acção social da Igreja e a acção social dos Governos

De «Estudos Catholicos»

(Conclusão)

De Julio Barata

As theorias da Igreja sobre a ordem social christã não se encerram apenas no opulento archivo dos documentos pontificios. E' vasta a bibliographia do assumpto e poderíamos citar, em apolo de tudo o que affirmamos, os estudos de Goyau, Brillant, Chénou, La Brière, Gillet, Sertillanges, Turman Zirnheld e muitos outros. Preferimos ficar adstritos á citação dos Pontifices. Mesmo porque o fito destas linhas é exclusivamente o de corroborar uma asserção já formulada por nós: pondo-se em paralelo a acção social dos governos e a acção social da Igreja, é facil concluir que a Igreja, pelo seu papel de defensora do Evangelho, deve ser tambem a maior collaboradora, na esphera espiritual, dos governos, cuja obra social se pauta pelos principios christãos. Assim é, com effeito. Distinguindo-se a politica social da Igreja pelas tendencias, que acima enumeramos, é logico que ella applauda, estimule e incentive os governos, que executaram, dentro de suas attribuições, um programma social consentaneo com o espirito do Evangelho. Não precisamos esclarecer que a obra social do governo brasileiro é desse teor e dessa type. Poucas nações do mundo se poderão orgulhar, como o Brasil, de haverem enfrentado, pelo prisma da razão, do direito, da caridade e da justiça, o problema social. Deante de governos, que timbram em seguir tão sadia orientação, qual o dever dos catholicos? Hostilizal-os? Seria concluir pelo absurdo. Apolal-os? Sem nenhuma duvida. O dever do catholico é o de trabalhar pelo incremento da civilização christã. Essa civilização christã é defendida, em primeiro lugar, pela propria Igreja, e, logo depois, pelo Estado, quando o Estado se torna autor de leis justas e sabias, consentaneas com a ordem social idealizada pelo christianismo.

Em taes casos, e alguns ha no mundo contemporaneo, a Igreja funciona, na sua independencia e na sua altitude, como a força espiritual, que vem imprimir o sentido eterno á construção sempre transitoria, da humanidade. Acompanhan-

do-lhe os passos, como o rebanho que segue o pastor, a comunidade catholica vem cooperar com o poder civil, fortalecendo-o cada vez mais, para que a inconsciencia dos maus não o perturbe nem o destrúa.

Deante do exposto, tres conclusões.

Primeira conclusão. Não se justifica de maneira alguma a apathia, o indifferentismo e a passividade dos catholicos em relação á obra social dos governos, quando esta se exorta dentro de moldes christãos. Não cabe ao clero intervir na politica nem á religião immiscuir-se em materia civil. Mas seria inconcebivel que o clero e a grei religiosa se furtassem á obrigação de trabalhar em prol de um objectivo commum ao Estado e á Igreja, que é o de defender o patrimonio da verdadeira civilização.

Segunda conclusão. Como a ordem social, uma vez implantada, deve ser mantida e não pode estar ao léu de forças subversivas, seria inadmissivel que o elemento catholico se mancomunasse, aberta ou veladamente, com os elementos que procuram destruir, sob qualquer pretexto, as instituições graças ás quaes a ordem social christã vive e, vivendo, produz os seus beneficos resultados. A aliança de catholicos com os adversarios do Estado, sob futeis invocações de politica, não é só uma hostilidade ao Estado: é um trabalho hostil á propria Igreja. Nem merecem qualificativo o abuso do pulpito, do confessionario e dos templos para fins de conspirações contra o Estado. Se esses sacerdotes e catholicos discolos fossem a Igreja, teríamos de acreditar que a Igreja se destróe a si mesma.

Tercera conclusão. A acção social da Igreja somente se objectiva através da acção social, justa e recta, dos bons governos. A Igreja e o Estado podem e devem caminhar unidos, nessa estrada commum. Só assim será defendida e mantida a civilização christã.

Juramento a Bandeira pelos Escoteiros Francisquenses

Numa verdadeira consagração civico-patriotica, os Escoteiros da Associação «Vidal Ramos» desta cidade, realizaram dia 16 do corrente, o acto de juramento a Bandeira, que, como era de esperar, revestiu-se de invulgar solemnidade.

Essa garbosa corporação que acha-se sob a presidencia do sr. Prefeito Municipal, José Alves de Carvalho Filho e á direcção do nosso confrade Francisco Mascarenhas, incançavel instructor, continua no mais franco progresso, pela formação sadia e patriotica dos brasileiros de amanhã e por um Brasil cada vez maior, unido e forte.

Primeira Communhão

A querida irmã Maria Theresinha

E' chegado para ti o grande dia em que receberás pela primeira vez em tua vida, a Jesus em teu coração. Jesus te chama! Jesus, o terno amigo das creanças, quer descançar em teu coração.

Oh! querida irmã, não desprezes este grande convite que Jesus te faz.

Une-te a Elle pela Sagrada Communhão e pede-lhe as graças de que necessitas.

Jesus te chama! Approxima-te da Mesa Eucharistica para receberes o Pão dos Anjos, Jesus Sacramentado. Pede a Elle, querida irmã, que fa-

ça de ti uma boa filha e que derrame sobre ti e a todos os que te são caros, as suas mais abundantes bênçãos.

Jesus que ouve o pedido dos corações innocentes, ha de ouvir tambem o teu. Fede tambem que te conserve a innocencia e a pureza do coração.

Neste dia mais feliz da tua vida, peço que te tornes uma boa filha, obedecendo sempre a mamãe e a todos os teus superiores. Então Jesus ha de ficar contente e dar-te ha a sua benção Divina.

Salve Jesus na Santissima Eucharistia.

José Silva

Annunciem nesta folha

O Jubileu da Congregação Mariana de Curitiba e as manifestações a Nossa Senhora do Rocio

Realisaram-se, em Curitiba, Capital do Paraná, imponentes solemnidades em comemoração do Jubileu da Congregação Mariana da Cathedral. Deu motivo ainda de maior realce áquellas extraordinarias ceremonias a feliz vinda á Curitiba de Nossa Senhora, Virgem do Rocio, que pela primeira vez deixa o seu santuario em Paranaguá para vir patrocinar as significativas festas jubilaes e abençoar o povo do Paraná, nessas festividades que estavam se realizando de 21 a 26 de Junho p. passado.

Reafirmando a sua dedicação, os Marianos organizaram um trem especial, caprichosamente ornamentado, para conduzir a milagrosa imagem da Virgem do Rocio de Paranaguá á Curitiba; no trajecto da maravilhosa serra, o comboio venciu os 110 kilometros do percurso, entre calorosas ovações dos habitantes que pressurosos se aproximavam da linha terrea para, em aclamações delirantes, expressarem á Virgem do Rocio, as suas reverencias na mais pura convicção de amor e de fé.

Pelas 17,30 horas do dia 21, numa linda tarde, que parecia a natureza estar collaborando para o maior brilhantismo da quella imponente recepção, o sol com o seu ameno calor aquecia milhares de cabeças humanas que profundamente emocionadas se comprimiam num só anseio, para retemperar os seus verdadeiros sentimentos de fé, chegava triumphalmente, o trem especial. Ao desembarque, destacava-se S. Excia. D. Atílio Euzebio da Rocha, D. D. Arcebispo do Paraná, ladeado por altas autoridades civis e militares e centenas de membros das associações religiosas de Paranaguá. O illustre prelado trazia em suas mãos a pequena imagem. Aguardando para recepcionar a achavam-se todas as Congregações Marianas, outras associações, representação da Congregação Ma-

niana de Joinville, delegação do Circulo Vicentino da nossa parochia e incalculavel numero de pessoas que, ansiosas, procuravam se approximar da Santa, para mais de perto poderem reverenciar a. Quando a multidão avistou a excelsa Padroeira do Paraná, prorompeu em calorosas saudações, dando vivas e salves Maria. Em seguida se fez ouvir a banda musical da Força Publica do Estado, iniciando assim a imponente procissão. No panorama que descortinava essa manifestação religiosa, notava-se o estupendo regosijo da população de Curitiba, pelo maravilhoso acto que assistia e compartilhava, formando alas em todo o trajecto da Avenida Barão do Rio Branco, Rua 15 de Novembro, Praça Tiradentes á Cathedral, onde por poucos dias permaneceria a virtuosa Santa, para que todos os fieis pudessem, com

suas orações ao pé do altar da Virgem, pedir o balsamo para suas consolações e nesse legitimo desejo abriam-se as portas da magestosa Cathedral que, lindamente ornamentada de flores e profusa disposição de coloridas luzes, recebia Nossa Senhora do Rocio. Encerravam-se assim a primeira parte dessas deslumbrantes manifestações.

Seguiram-se as festividades com o Triduo preparatorio realizado nos dias 22, 23 e 24, pelas 20 horas, rezado por S. Excia. D. Atílio Euzebio da Rocha, com a execução do harmonioso coro da Congregação Mariana, revestindo-se de invulgar brilhantismo.

Domingo, dia 26, pelas 8 horas realizou-se a imponente missa campal, sendo celebrante S. Excia. Arcebispo Metropolitano, que auxiliado por diversos sacerdotes distribuiu a Sagrada Communhão a todos os fieis que circumdavam parte da Praça Tiradentes.

Ao encerramento desta magnifica prova de amor e solidariedade a Jesus Sacramentado, ouviu-se varios oradores sacros que enalteceram a significação da brilhante cerimonia e a sublime Divindade de Christo.

Proseguiram-se as homenagens desse dia com a magestosa procissão Eucharistica, na qual tomaram parte muitas mil pessoas. Ao retorno á Cathedral foi celebrado o acto de encerramento final com a Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 26, pelas 7 horas, em grande romaria deixava a Cathedral a imagem de Nossa Senhora do Rocio, para em trem especial retornar ao seu santuario em Paranaguá, finalizando assim as brilhantes manifestações religiosas do povo paranaense.

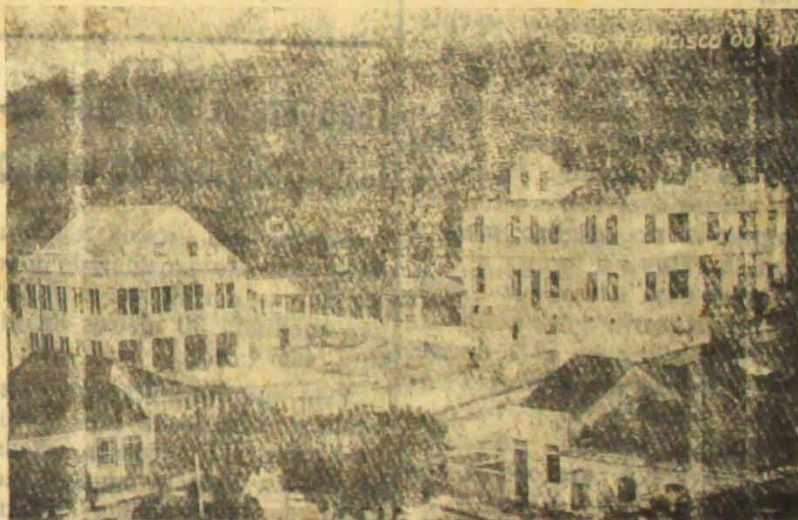
Justa Gratidão

O Circulo Vicentino por nosso intermedio, vem externar o seu profundo agradecimento ao «Rio Branco F.C.» e «Amazonas F. C.» pela maneira generosa e solícita que se houveram em disputar uma partida pebolistica em beneficio da Caixa da quella Associação.

Faz extensivo agradecimento ao dedicado confrade Luiz Mendes, pela sua esclarecida e eficiente collaboração.

Collegio «Stella Matutina»

Vista geral dos predios onde funciona o Collegio «Stella Matutina», regido pelas Irmãs da Divina Providencia.



A's abnegadas Irmãs do Collegio «Stella Matutina» e do Hospital de Caridade, apresentamos respeitosos cumprimentos pela passagem da grande data religiosa — 19 de Julho — dia de São Vicente de Paulo.

Este modelar estabelecimento de ensino que tem á sua Direcção a digna Irmã Gonzaga, tem correspondido perfeitamente á confiança publica, não somente pelo criterio de sua administração como ainda pelo zelo

dos ensinamentos nelle ministrados.

E' sobremaneira digna dos maiores elogios a attitudo dos alumnos desse educandario pela feliz iniciativa de prestarem ás Rvdas. Irmãs, suas professoras, uma significativa homenagem no transcurso de tão auspiciosa data, que constou de uma festa, que obdeceu a um bem elaborado programma, a cujas solemnidades com muito prezo nos associamos.

Irmã Gonzaga

É com a maior satisfação que registramos o regresso da Capital do Estado, onde estivera em tratamento de saúde, da Rvda. Irmã Gonzaga, competente e proficiente Directora do Collegio «Stella Matutina».

O seu retorno ao nosso convívio, enche de natural contentamento os catholicos de nossa cidade, que vêm na Irmã Superiora a bondade personificada na execução de seu programma de ensino do importante educandario que intelligentemente dirige e pelas suas excepcionaes virtudes intellectuales e espirituales.

Rogando a Deus pela conservação de sua valiosa existencia, aqui apresentamos as nossas sinceras congratulações.

Saudosa Recordação

Era em uma dessas tardes do mês de junho, quando eu a passeio achava-me na Praia dos Paulas, sitio que foi dos meus avós.

Naquella tarde tudo era sereno; o sol já cambando para o poente, estendia seus ultimos raios sobre as aguas da nossa Baía saudosa; o Nordeste soprava levemente balançando os frondosos arvoredos.

De vez em quando escutava-se o grito da gaivota, que em bando vôavam alegremente a procura de seus pousos. Longe, distante, uma canoa navegava rasgando as mansas ondas que sobre a tona espalhavam-se no cembro; mais além lá estava a antiga e confortavel casa dos meus avós. Na praia junto a uma pedra eu relembra os dias de minha infancia e admirava as aguas daquele mar imenso, escutava o plar dos grilos que anunciavam o aproximar da noite.

Tudo era sereno, o mar tão humilde estendia vagarosamente suas ondas sobre a praia, parecendo despedir-se daquella tarde tão bela.

O dia findava-se de pouco a pouco e eu naquella estase da alma, fitando o céu sorridente, rezava a Ave Maria.

S. Francisco 24 de junho de 1939.

M. PEREIRA

Piedade Infantil

Luis Fistarini

— «Negar esmolas aos pobres é peccado
Dizia assim a mãe á filha quando
Vazio o bolso, roto, esfarrapado
Vinha, da rua, o triste pae entrando. . .

— «Nada, mulher, inda hoje» — E soluçando,
Debruçou-se-lhe ao hombro o desgraçado,
E a linda filha aquella scena olhando,
Tinha, de pranto, o meigo olhar nublado. . .

Batem a porta. A candida menina
Vae ver: — «Meu Deus! É uma velhinha pobre
Que pede esmola!» E, angelica e divina,

Corre ao seu quarto, volta alegriinha,
E, por não ter nem dola vintens em cobre,
Da-lhe uma prata de mil reis, que tinha. . .

Associação das Mãos Christãs

Comunica-nos a Associação das Mãos Christãs que em eleição realizada a 29 de Maio ultimo, foi eleita a sua nova Directoria, assim constituida: Emilia Lins Nobrega, Presidente; Laura Lima Pfan, vice-Presidente; Olga Guerreiro de Carvalho, 1.ª Secretaria; Severina Cardoso, 1.ª Thesoureira e Aristotelina Caldeira, 2.ª Thesoureira. Gratos pela comunicação.

Inaugurada a maior estatua religiosa do mundo

A mais alta estatua religiosa do mundo era considerada a de Christo na cordilheira dos Andes, medindo 30 metros de altura, sem o sóco.

Vem agora de ser, este mes, benta e inaugurada, excedendo, em altura, a primeira, a da Santissima Virgem, num cimo da aldeia de mar-Riller, proxima de Lyon, em França, com 32,60 de altura, tendo somente a cabeça 3 metros.

A colossal estatua, sob a invocação de Nossa Senhora da Paz, tem sob os seus pés o sóco transformado num vasto templo, onde será rezado, todos os dias, o sacrificio da missa, em intenção da paz no mundo inteiro.

O Vicentino

O Vicentino é braço direito do clero em tudo o que se refere á espiritualização das almas.

Muitas são as almas chamadas á vida da Igreja por interferencia dos confrades, com as suas idas semanais ás casas dos pobres. O confrade lhes leva a fé, a esperança e a caridade, lhes ministra trizezas, os consola nas suas afflições, os ajuda com as suas esmolas, os approxima dos Sacramentos, de que andavam afastados pelo ambiente do crime e vicio em que se encontram envolvidos.

Todo catholico praticante deve fazer empenho de se inscrever na Sociedade de S. Vicente de Paulo cujas conferencias prestam assistencia espirital e material aos pobres de todas as parochias. De «O Domingo»

Boa Imprensa

Meios de auxiliar a

1. — Pedir a Deus, nas suas orações, que illumine os jornalistas catholicos que desperte nos fiéis a verdadeira comprehensão dos seus deveres para com a boa imprensa.

2. — Assignar o jornal catholico e pagar a respectiva assignatura.

3. — Quando não houver meios de tomar por si só a assignatura, assignar a de sociedade com duas

Agradecimento

Penhorados, no mais ardente desejo de reconhecimento, não podemos deixar por mais tempo, de, publicamente, externar os nossos sinceros agradecimentos ao joven e consagrado sacerdote da medicina, Dr. Ubirajara A. de Carvalho, pela importante e notavel competencia profissional no tratamento da enfermidade que foi acommetida e da qual se acha completamente restabelecida sob os cuidados de sua elevada dedicação, esforços e carinho, nossa mãe e sogra Hortencia Raposo Bompeixe. S. Francisco, julho de 1939.

Roterval Raposo Bompeixe
Zôé Bompeixe Baggenstoss
Fernando Baggenstoss

Uma Homenagem ao Papa

Realisada no Itamaraty, por um grupo de senhoras da sociedade do Rio

No salão nobre do Itamaraty realizou-se uma homenagem ao Papa, promovida por um grupo de senhoras da alta sociedade, encabeçadas pela senhora Darcy Vargas.

A presidencia da sessão coube ao Nuncio Apostolico, assistindo o mundo official e todos os membros do Concilio Nacional. Falaram os ares. Alceu Amoroso Lima, saudando o caldeal legado, o Nuncio e os membros do concilio o arcebispo Attlio Euzebio Rocha agradecendo em nome destes e por ultimo o professor Jonathas Serrano, saudando o episcopado brasileiro.

ou tres pessoas amigas e vizinhas.

4. — Recommendar o jornal aos amigos e conhecidos, e angariar-lhe o maior numero possivel de assignaturas.

5. — Nunca inutilizar o jornal depois de lido mas passal-o sempre a outras mãos, ou mandal-o pelo correio para asylos, cadelas, etc.

6. — Mandar o jornal a amigos indifferentes em materia religiosa, assignando com lapis os artigos mais importantes.

O apoio da Igreja a' Estatística Brasileira

Ilustres prelados ratificam as expressões da recente Pastoral do Arcebispo Metropolitano da Parahyba

A recente circular de Dom Moyás Coelho Arcebispo Metropolitano da Parahyba, despertou a atenção de todo o país e, particularmente, dos círculos catholicos, para a obra de vulto que entre nós

se vem realizando sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística.

Ao recomendar aos parochos sob sua jurisdição e aos seus fiéis a mais íntima cooperação com os que trabalham pelo desenvolvimento da estatística nacional, o illustre prelado realçou, em termos altamente honrosos, a significação da campanha que se processa, nesse sentido, em todos os quadrantes do nosso territorio.

Já o Cardeal D. Leme, em telegramma dirigido ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, exprime o seu elevado proposito de «continuar a cumprir o dever de servir ao Brasil collaborando com o I. B. G. E.»

Varios altos dignatarios da Igreja Brasileira, por sua vez, tem ratificado as expressões eloquentes do digno Antistite parahybano, como os Arcebispos de Curitiba e Jaboticabal e o Bispo de Aasis.

D. Antonio, Arcebispo de Jaboticabal, fez distribuir tambem uma brilhante circular em que se lê a seguinte recomendação: «De tempos a esta parte, amados cooperadores, o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística do nosso caro Brasil, pela voz do seu eminente presidente, o illustre Dr. José Carlos de Macedo Soares, vem nos fazer do appello no sentido de coadjuvarmos o bom funcionamento daquelle Instituto, cujos fructos de patriotismo e utilidade commum estão e videntemente patenteados nos seus emprehendimentos e nos resultados apresentados.»

«Assim, mandamos a todos os nossos caros cooperadores que, não só attendam aos appellos enviados pelo Instituto, mas ainda dispensem attentões e todos os meios necessarios que procurem os nossos amados cooperadores.»

Communhão das Creanças

Sob os auspícios da Congregação da Doutrina Christã, realizou-se em nossa Matriz, no dia 2 do corrente, com invulgar imponencia, a cerimonia da 1.ª Communhão das Creanças.

Essa apothetica demonstração de fé que se repete annualmente, bem demonstra a perfeita comprehensão dos catholicos á observancia dos preceitos da Igreja Catholica Apostolica Romana.

Por mais essa realização, nossas congratulações.

Quer seguir a carreira Ecclesiastica

Um jovem bahiano appella para d. Sebastião Leme

Aproveitando o actual Concilio Plenário dos Bispos, o jovem bahiano Deodato Dias Filho dirigiu-se por intermedio da imprensa, ao cardeal Sebastião Leme para ser ajudado no sentido de ingressar na carreira ecclesiastica, para a qual tem fundada vocação. Deseja ingressar no Seminario desta capital, já tendo sido alumno na sua terra, do Seminario Serafico dos Missionarios Capuchinhos, na Esplanada da Bahia.

Despachantes Aduaneiros

Do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros desta cidade, recebemos um officio communicando o reconhecimento do referido Syndicato, pelo Ministerio do Trabalho Industria e Commercio, em 28 de Março do corrente anno.

Gratos.

Porque Não Visitar

Willy Schossland

O UNICO que vende generos de 1ª necessidade por

MENORES PREÇOS

FAÇA UMA VISITA E VERÁ

A CASA para V. S. fazer suas Economias

12x12

ARP & CIA.

Filial — Joinville

Machinas de costura "METEOR" afamadas pela sua qualidade e perfeito acabamento. Confecciona bordados

Motocyclota e bicyclota "MIELE", marca de reconhecida durabilidade.

Rádios e Refrigeradores „WESTINGHOUSE“

Machinas de escrever „OLYMPIA“

Meias, tecidos e miudezas em geral.

Convido os srs. commerciante em geral desta praça para uma visita ao mostuario installado á rua Fernandes Dias n. 16, nesta cidade.

Representante: JOÃO EGYDIO DA SILVEIRA
S. FRANCISCO DO SUL

13

DR. ROGERIO ZATTAR

MEDICO

Com pratica nos hospitais do Rio Partos, Moléstias de senhores e de crianças. Vias urinarias. Clinica em geral. Ex-medico assistente da maternidade S. Cristovão (Rio)

CONSULTAS DIARIAS NA PHARMACIA MINERVA

Residencia: Rua Marechal Floriano

ATTENDE CHAMADOS DE DIA E DE NOITE

PELA SOCIEDADE

Nascimentos

Está em festa o lar do nosso confrade Laercio Miranda e sua exma. esposa, com o nascimento de uma interessante menina, ocorrido a 25 de julho, que recebeu o nome de Ariete.

Aniversarios

Fixeram e fazem annos este mez:

2 — Srta. Dorothy Belem Maia, filha do confrade Ezequiel Maia, menina Maria Isabel, filha do sr. Cantanilio Vieira e o menino Cleto, filho do sr. Mario Lopes da Fonseca.

3 — Joven Gerardo Raposo.

5 — Srta. Ivone, filha adoptiva do sr. André de Jesus.

6 — Srta. dna. Maria Gomes Bhering, esposa do dr. Lucas Bhering.

7 — Srta. dna. Maria Perreira, esposa do confrade Sabino Pereira.

8 — Menino Carlos Osny, filho do confrade Carlos Domienne Pereira.

9 — Srta. dna. Maria Fileto Carvalho, progenitora do sr. Antonio Geroncio de Carvalho e dna. Honoria Marques Vieira, esposa do sr. Agenor Vieira.

10 — Confrade João Daniel de Freitas e a Srta. dna. Elisa Zattar, progenitora do dr. Rogerio Zattar.

11 — Menino Sylvio Antonio, filho do confrade Bento Cabral, srta. dna. Odilla Nobrega Koenig, esposa do sr. Fernando Koenig, srta. dna. America Bronze Mascarenhas, esposa do sr. João Mascarenhas e o menino Osny, filho da srta. dna. Maria Caetano Ramos.

12 — Sr. Trajano Correa.

13 — Srta. dna. Maria Eugenia Budal, esposa do confrade João Francisco Budal.

14 — Srta. Gertrudes Grubba, filha do confrade Antonio Grubba.

15 — Joven João, filho do confrade Sabino Pereira.

16 — Srta. dna. Maria Eli-

za Zattar Bronze, esposa do sr. João Bronze.

17 — Srta. dna. Hortencia Raposo Bompeixe, progenitora do confrade Roberval Bompeixe e o sr. Bráulio Lima.

18 — Srta. dna. Maria do Carmo Nunes Silva, menina Mary Fonseca, filha do confrade Joaquim H. Fonseca, srta. Marinha, filha do sr. Caetano Silveira e o confrade Arnoldo Budal.

19 — Confrade Paulino José de Medeiros, sr. Carlos Malburg e a srta. Aurora Soares Parreira, esposa do sr. Nicapor Parreira.

21 — Srta. dna. Leticia Matiana Santos, esposa do Cap. Epaminondas dos Santos e a srta. dna. Justina Tavares Pereira, esposa do confrade Carlos Domienne Pereira.

23 — Srta. dna. Zilda Pereira da Silveira, esposa do confrade Octavio Silveira e a drinha do Circulo Vicentino.

24 — Joven Gilberto Fonseca, filho do confrade Arthur Fonseca.

25 — Srta. Stella da Costa Pereira, filha da srta. dna. Maria Isabel Pereira e a srta. dna. Florinda Pereira, esposa do sr. Gastão Pereira.

26 — Srta. dna. Anna Zattar Cunha, esposa do sr. Nylias Cunha.

27 — Sr. Horacio Trippia e Felipe Assaf.

28 — Srta. dna. Iracema Carvalho Almeida, esposa do sr. Laureano Almeida e o dr. Ubirajara Alves de Carvalho.

29 — Sr. Petronilha Victor de Sousa.

30 — Menino Tarciso, filho do confrade Manoel Miguel dos Santos e a menina Inalde Dirce, filha do confrade Paulino José de Medeiros.

31 — Sr. Acyline Souza.

Contracto de casamento

Com a senhorita Edith Nobrega Pereira, filha da vva. da. Alice Nobrega Pereira ajustou nupcias o sr. Luis Oliveira.

- Circulo Vicentino -

A começar do dia 19 do corrente, estão se realizando na Matriz desta parochia, as festividades em homenagem a São Vicente de Paulo, Santo Patrono do Circulo Vicentino.

Tendo completado no mez p. passado o vigessimo anno de existencia da tão útil associação, aproveitamos o ensejo para fazer algumas referencias e conceitos a respeito da mesma.

No dia 8 de Junho p. findo, registrou-se a brilhante data na qual ha 20 annos passados o humilde Frei Jorge Hoolmans, fundou nesta parochia de São Francisco, a Associação conhecida por Conferencia de São Vicente de Paulo.

Essa altruistica e philantropica instituição, actualmente organizada em Circulo Vicentino, vem mantendo-se com a cooperação de seus associados e bons catholicos, assim como, com o valioso auxilio material e moral do nosso bondoso vigario, Rvdo. Frei Patricio Schmidt o. f. m., Director Espiritual e ainda aos incensáveis esforços do devotado con-

ra Lopes, funcionario ferroviario.

Com a senhorita Olga Pirath, cunhada do nosso confrade Felipe Tavares, ajustou nupcias o confrade João Wanebal Hostin.

Parabens.

Bodas de Prata

No Nucleo de Laranjeiras, festejaram a 25 do mez ultimo, o seu 25º anniversario de casamento, o nosso confrade João Francisco Budal e sua exma. esposa dna. Maria Eugenia Budal.

Por esta auspiciosa ephemeride, «O Vicentino» apresenta felicitações.

Fallecimentos

Falleceu no Hospital de Caridade, no dia 16 do corrente, o nosso confrade Minervino Domingos Machado.

O extinto que pertencia ao Syndicato dos Operarios Estivadores, desfrutava de geral sympathia em nossa cidade.

A familia enlutada se nossas condolencias.

frade João Egydio da Silveira, seu Director Administrativo e ao mesmo tempo dirigente do jornal «O Vicentino», portavoz do nosso salutar pensamento ligado a mesma Associação. Sem desmerecimento aos demais companheiros, pelos seus meritos dignificantes, merece tambem louver, pela sua dedicação e esforço, os confrades João Raulpho de Oliveira e Fernando Baggennatoss.

Com os poucos recursos de que dispõe essa pia instituição, conseguidos das mensalidades dos nossos confrades e outros meios, graças a Deus, a Associação vae cumprindo suas finalidades, distribuindo esmolas aos pobres necessitados, visitando os enfermos, attendendo os com assistencia nas suas possibilidades e expressando-lhes palavras de conforto e amor.

Nesse proposito e possuidos de uma fé inabalavel, vamos caminhando satisfeitos nessa illuminada estrada da verdade, na esperança de ainda um dia conseguirmos a nossa almejada aspiração da construção do «Salão São Vicente de Paulo», nossa séde, que mareará mais um tento na santa obra da Caridade, abraçada em vida por São Vicente de Paulo, com tanto sacrificio e humildade, em beneficio dos necessitados.

A. S. G.

Rvdo. Frei Evaristo Schurmann

Na Capital da Republica falleceu a 27 do mez p. findo, o Rvdo. Frei Evaristo Schurmann, piedoso sacerdote, que desempenhava o seu sagrado magisterio como Director do Grupo Escolar Archidiocesano «São José», de Florianopolis.

O illustre prelado era dotado das mais santas virtudes sacerdotaes, sendo sobejamente conhecido no meio catholico do nosso Estado, onde contava com um vasto numero de admiradores.

Por esse infausto acontecimento, apresentamos ao clero brasileiro as nossas profundas condolencias, pela perda de tão digno presbytero,